

ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA (353ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN. NIRE Nº 42300015024.

Aos 30 dias do mês de setembro de 2019, às 8h30 (oito horas e trinta minutos), na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN, CNPJ nº 82.508.433/0001-17, NIRE nº 42300015024, em sua sede social na Rua Emílio Blum nº 83, nesta Capital, reuniram-se os membros do Conselho de Administração desta Companhia, os Senhores Messias Fontinhas de Souza, Vladimir Arthur Fey, Décio Augusto Bacedo de Vargas, Sabrina Weiss Raupp, Alexandre Bach Trevisan, Roberta Maas dos Anjos, Marcelo Gasparino da Silva, Felipe Boselli e Eleanora Cristina de Melo, conforme assinaturas que constam do Livro de Presenças, constituindo o “quórum” exigido pelo Artigo 20 - Parágrafo Terceiro, do Estatuto Social, consoante convocação da Presidência do Conselho. Abrindo os trabalhos, o Presidente Vladimir Arthur Fey deu boas vindas agradecendo a presença de todos e, em seguida, convidou o Chefe de Gabinete, Senhor Edwin Fabiano Carreira Alves, para secretariar a presente reunião na forma regimental. A seguir solicitou a leitura da Ordem do Dia, com o seguinte teor: I. Apresentação do Relatório de Acompanhamento de Obras; II. Acompanhamento dos Planos de Ações e Indicadores de Desempenho; III. Aprovação do Estudo Econômico e Financeiro e da Minuta de Contrato de Programa com o Município de Lontras; IV. Aprovação do Estudo Econômico e Financeiro e da Minuta de Contrato de Programa com o Município de Nova Veneza; V. Aprovação do Estudo Econômico e Financeiro e da Minuta de Contrato de Programa com o Município de Maracajá; VI. Aprovação da Alteração do Organograma da CASAN para criação dos Distritos Operacionais dos Municípios de Entre Rios e Tigrinhos e transferência do Distrito Operacional de Macieira da Agência de Caçador para Agência de Arroio Trinta; VII. Aprovação do Programa de Integridade; VIII. Aprovação do Regimento Interno do Conselho de Administração da CASAN; IX. Adequação do Artº 3 do Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento; X. Apresentação do Impacto Financeiro do Acordo Coletivo 2019/2020; XI. Apresentação do Fluxo de Caixa do PDVI; XII. Relatório da Auditoria contratada pela AFD; XIII. Apresentação das Adequações dos Canais de Acesso e Plataforma para Acompanhamento de Demandas da Ouvidoria; XIV. Aprovação do Manual da Auditoria Interna. Na sequência o Presidente do Conselho informou sobre a retirada do item VI da pauta, devendo ser pautado novamente em reunião futura. Em seguida o Presidente do Conselho deu continuidade à reunião.

Primeiro Item da Ordem do Dia: Apresentação do Relatório de Acompanhamento de Obras: O Diretor de Operação e Expansão Eng.º Fábio Cesar Fernandes Krieger apresentou o Relatório de Acompanhamento de Obras contendo as situações do SES Campeche, SES São José (Bacias E1 e F), SES São José (Ponta de baixo, Centro Histórico e Praia Comprida), São José (Reservatórios), SES Biguaçu, SES Santo Amaro da Imperatriz, SES Florianópolis (Ingleses), SES Florianópolis (Insular), SES São José (Projeto), SES Araquari Itinga, SES Curitibaanos, SES Ibirama, SES Indaial, SES Mafra, SES Barra do Sul, SES Piçarras, SES Rio do Sul,

SES Chapecó (Bairro Efapi), SES Concórdia, SES Ipira e Piratuba, SES Criciúma (Próspera), SES Criciúma (São Luiz), SES Garopaba, SES Laguna (Farol de Santa Marta e Cigana) e SES Lauro Muller. Os Conselheiros mostraram grande preocupação com o andamento das obras, sendo que todas estão atrasadas e 1/3 delas estão paradas. No entanto a maior preocupação é em relação à obra do SES Campeche que se encontra na iminência de paralisar devido à indefinição em relação ao ponto de lançamento do efluente tratado. A Conselheira Eleanora solicitou, e foi acompanhada pelos demais Conselheiros, que fossem realizados estudos mostrando o que será feito daqui pra frente, quais decisões serão tomadas e a posição da Diretoria Executiva a respeito das obras paralisadas ou em iminência de paralisarem, quais dificuldades e suas alternativas, objetivos e estratégias, oportunizando aos Conselheiros a possibilidade de visualizar um direcionamento, além disso, a Conselheira também solicitou um resgate do histórico das obras que estão paralisadas, explicando as razões dos atrasos, as ações executadas à época e as decisões tomadas ao longo do tempo. A Conselheira Eleanora cobrou ainda o planejamento para 2020, o Conselheiro Alexandre Trevisan solicitou a busca de um plano realista, que considere a real capacidade da Companhia nos investimentos e execução de obra, e enfatizou a necessidade de avaliação dos controles relacionados à execução de obras. O Conselheiro Felipe Boselli sugeriu, e foi acompanhado pelos demais Conselheiros, que fosse desenvolvido um plano de comunicação, para o público interno e externo, que esclareça as questões ambientais, regulatórias e a importância das obras realizadas pela Companhia, com o objetivo de reduzir a resistência e dificuldades identificadas na execução de algumas obras. O Conselheiro Alexandre Trevisan abordou o fato da Companhia ter um elevado valor de depreciação dos bens e que necessitam de elevados investimentos para manutenção de seu patrimônio. O Conselheiro também registrou sua análise de que da previsão orçamentária de 500 milhões em obras de expansão e 200 milhões em ações de OPEX são basicamente operadas pelas Superintendências e que o principal problema está na execução do CAPEX. O Conselheiro observou também que muitos fatores externos acabam por afetar o andamento das obras, mas que na sua visão, a maioria dos atrasos se deve a fatores internos. Desta forma ele solicitou que seja trabalhada a resolução dos problemas internos e deixou aos executivos e envolvidos no processo de expansão as seguintes perguntas: (a) Quanto a Companhia está deixando de arrecadar pelos atrasos? (b) Quanto a Companhia já está pagando de amortização? (c) Qual o plano pra melhorar esse cenário? O Conselheiro Alexandre continuou ainda, dizendo que em sua visão o grande problema da obra do SES Campeche (e se replica em outros, como Mafra e Garopaba) é o elevado risco de devolução do recurso caso não seja operacionalizado em tempo. **Segundo Item da Ordem do Dia: Acompanhamento dos Planos de Ações e Indicadores de Desempenho:** O Assessor de Planejamento Eng.º Rodrigo Maestri, o Diretor de Operação e Expansão Eng.º Fábio Cesar F. Krieger, o Diretor Administrativo Eng.º Evandro André Martins e o Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores Sr. Ivan Gabriel Coutinho, apresentaram os Planos de Ações e os Indicadores de Desempenho. Em relação ao Plano de Ação da Diretoria de Operação e Expansão os Conselheiros verificaram inconsistências

em sua concepção. A Conselheira Eleanora cobrou sobre o desenvolvimento da inovação dos processos e sistemas de gestão. Em sua apresentação, o Diretor Administrativo apontou que a economia gerada pelo PDVI foi menor que o que havia sido prevista, e o custo médio das novas contratações foi maior. O Conselheiro Marcelo Gasparino sugeriu que nas próximas licitações de aluguel de carros seja observada a possibilidade de contratação de carros com GNV. O Conselheiro Alexandre Trevisan questionou a respeito das terceirizações, em especial sobre a equipe de "corte de ligações", que estaria, segundo denúncia, realizando ligações irregulares. A respeito da apresentação do Diretor Financeiro, o Presidente do Conselho apontou sobre a importância de investir em estudo sobre a eficiência dos hidrômetros, tendo em vista o benefício mostrado com substituição dos hidrômetros de Indaial. A conselheira Eleanora cobrou a respeito das cobranças referentes às dívidas dos maiores devedores da Companhia, o Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores colocou que as cobranças estão sendo feitas por meio judicial. O Conselheiro Felipe Boselli solicitou que o Diretor Financeiro apresente a TMA efetiva. O Conselheiro Alexandre Trevisan colocou que, em relação aos planos de ação traçados para a empresa 2019 foi um ano perdido, colocou também ao Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores que existem indicadores institucionais, existem planos, mas que eles não foram observados ao longo desse ano. O Conselheiro Marcelo Gasparino discorreu que "as empresas operaram no escuro até julho devido as mudanças de governo e de gestão." O Conselheiro Alexandre Trevisan reforçou a necessidade urgente de apresentação do planejamento para 2020 para que o ocorrido em 2019 não se repita. **Terceiro Item da Ordem do Dia: Aprovação do Estudo Econômico e Financeiro e da Minuta de Contrato de Programa com o Município de Lontras:** Foi apresentado, pelo Assessor de Planejamento Eng.º Rodrigo Silva Maestri, o Contrato de Programa e o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica Financeira para o município de Lontras que apresentou uma TIR de 17,61% e VPL de R\$5.947.434,59 para uma TMA de 6,84% mostrando a viabilidade do negócio para o prazo de 30 anos, nas condições apresentadas foi aprovada por unanimidade, pelo Conselho de Administração, a realização do Contrato de Programa. **Quarto Item da Ordem do Dia: Aprovação do Estudo Econômico e Financeiro e da Minuta de Contrato de Programa com o Município de Nova Veneza:** Foi apresentado, pelo Assessor de Planejamento Eng.º Rodrigo Silva Maestri, o Contrato de Programa e o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica Financeira para o município de Nova Veneza que apresentou uma TIR de 9,72% e VPL de R\$6.949.087,67 para uma TMA de 6,84% mostrando a viabilidade do negócio para o prazo de 30 anos, nas condições apresentadas foi aprovada por unanimidade, pelo Conselho de Administração, a realização do Contrato de Programa. **Quinto Item da Ordem do Dia: Aprovação do Estudo Econômico e Financeiro e da Minuta de Contrato de Programa com o Município de Maracajá:** Foi apresentado, pelo Assessor de Planejamento Eng.º Rodrigo Silva Maestri, o Contrato de Programa e o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica Financeira para o município de Maracajá que resultou numa TIR de 6,84% e VPL de R\$ 284,74 e a TMA de 6,84%, após apresentação os Conselheiros foram unânimes e optaram em não aprovar a assinatura do Contrato de Programa, e solicitaram ao

Assessor de Planejamento que realize uma análise qualitativa com orientações e cenários que possibilitem aos conselheiros terem ciência da real situação e da importância da assinatura deste Contrato de Programa, além de realizar um estudo do valor médio de investimento nos anos que não forem contemplados pelo plano de saneamento. O Conselheiro Felipe apontou que o estudo de viabilidade econômica estava considerando o faturamento sobre a estrutura de esgoto antes do término do investimento nas obras, o que geraria uma distorção nos resultados. Diante disto foi solicitada a revisão do estudo para ajustá-lo. O conselheiro Felipe solicitou, e foi seguido pelos demais conselheiros, que os próximos contratos de programa venham com os seguintes ajustes: a) revisão dos valores pelo INCC; b) que seja utilizado o wacc real da CASAN; c) que sejam feitos cenários diferenciados para análise; d) que seja apresentado um parecer pela aprovação ou não, com as considerações sobre a relevância do município; e) que os estudos e contratos venham com destaques nos trechos que são diferentes do contrato padrão, facilitando sua leitura e discussão. O Conselheiro Alexandre Trevisan se manifestou quanto à necessidade, e foi acompanhado pelos demais Conselheiros, do encaminhamento mais organizado dos contratos de programa com análise de cenários, avaliação dos índices de correção e parecer da diretoria quanto a assinatura do contrato. Segundo ele, este fluxo precisa ser ajustado para melhor avaliação, por parte deste Conselho, dos investimentos e para maior segurança de que os executivos estão cientes das necessidades dos investimentos assumidos pela empresa. **Sexto Item da Ordem do Dia:** Aprovação da Alteração do Organograma da CASAN para criação dos Distritos Operacionais dos Municípios de Entre Rios e Tigrinhos e transferência do Distrito Operacional de Macieira da Agência de Caçador para Agência de Arroio Trinta: Retirado de pauta. **Sétimo Item da Ordem do Dia:** Aprovação do Programa de Integridade: O Gerente de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos Sr. Paulo Silvestre Schmitt apresentou a proposta do Programa de Integridade, que consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e demais documentos normativos com a finalidade de prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Companhia e a administração pública. Após apresentação e a finalização de alguns pequenos ajustes, o Conselho de Administração deu como aprovado, por unanimidade, o Programa de Integridade. **Oitavo Item da Ordem do Dia:** Aprovação do Regimento Interno do Conselho de Administração da CASAN: A Seguir os Conselheiros de Administração discorreram acerca do Regimento Interno, o Conselheiro Alexandre Trevisan solicitou, e foi acompanhado pelos demais Conselheiros, a exclusão do item que remete ao Conselho de Administração a aprovação das alterações tarifárias (Artº 4, item II), após breve debate, o Regimento foi encaminhado para revisão final, ficando sua aprovação para ser deliberada na próxima reunião deste Conselho. Por fim o Conselheiro Alexandre Trevisan solicitou que fosse agendada uma reunião inicial do Comitê financeiro para tratar dos itens da pauta que não foram abordados para que eles sejam apreciados com mais eficiência na próxima reunião deste Conselho. **Nono Item da Ordem do Dia:** Adequação do Artº 3 do Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento: Tendo em vista a

necessidade de adequação do Artº 3 do Regimento do Conselho de Administração que diz: “Os comitês serão compostos por no mínimo **três** membros do Conselho de Administração”, ficou definido, por unanimidade, um novo texto, ficando assim “Os comitês serão compostos por no mínimo **dois** membros do Conselho de Administração.” Devido o adiantado da hora, os demais assuntos pautados foram retirados de pauta e constarão na pauta da próxima reunião deste Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a reunião e suspendeu os trabalhos para confecção desta ata que foi lida e aprovada pelos Conselheiros: Décio Augusto Bacedo de Vargas, Roberta Maas dos Anjos, Sabrina Weiss Raupp, Messias Fontinhas de Souza, Felipe Boselli, Alexandre Bach Trevisan, Marcelo Gasparino da Silva e Eleanora Cristina de Melo, e vai assinada digitalmente pelos Senhores Presidente do Conselho e pelo Secretário, com a recomendação de registro na JUCESC. Certifico que a presente ata é cópia fiel à transcrita no Livro de Atas do Conselho nº 20, às fls. 46 a 50.

VLADIMIR ARTHUR FEY
Presidente do Conselho de Administração

EDWIN FABIANO CARREIRA ALVES
Chefe de Gabinete e Secretário